8. Edifício na Calçada da Vitória, n.º 55

8 Edifício na Calçada da Vitória, n.º 55

8.1 INFORMAÇÃO GERAL

Nome	Edifício na Calçada da Vitória, n.º 55			
Localização	Península de Macau			
Descrição do local	Calçada da Vitória, n.º 55			
Área do bem imóvel	Cerca de 275 m ²			
Ano de construção	Entre 1926 e 1928			
Proprietário da edificação	Privado			
Utilização actual	Instalações da Diocese de Macau			
Proposta de categoria	Edifício de interesse arquitectónico			
Proposta da área da Zona de Protecção Provisória	Sem área definida			



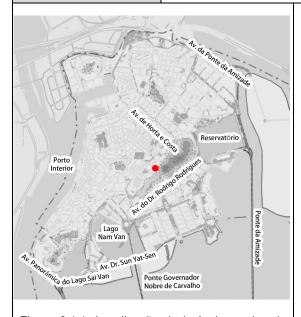


Figura 8.1.1: Localização do imóvel em vias de classificação

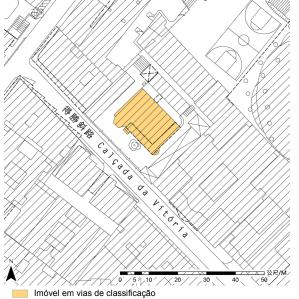


Figura 8.1.2: Planta de implantação do imóvel em vias de classificação

8.2 ENQUADRAMENTO E EVOLUÇÃO HISTÓRICA

8.2.1 Enquadramento

Após a construção da Avenida de Vasco da Gama e da Estrada da Vitória, o sopé da Colina da Guia foi gradualmente urbanizado, transformando-se numa zona residencial privilegiada, caracterizada por moradias unifamiliares de elevada qualidade arquitectónica. O projecto inicial para o lote onde hoje se situa o Edifício na Calçada da Vitória, n.o 55, datado de 1924, previa a construção, no local, de duas moradias geminadas que não foram construídas. Em 1925, Hee Cheong, empresário chinês, apresentou à Direcção das Obras Públicas um novo projecto para a construção de uma moradia unifamiliar de grande dimensão. O edifício, construído entre 1926 e 1928, tornar-se-ía a residência de Hee Cheong em Macau. Após o falecimento do proprietário inicial, o edifício foi vendido à Diocese de Macau.

Hee Cheong, ilustre cidadão chinês ultramarino, foi o fundador e gerente do Hotel Presidente (actualmente, o Hotel Central), que foi o primeiro hotel de concepção moderna na cidade de Macau. Juntamente com outros chineses que residiam em Macau, Hee Cheong fez doações para a constituição de uma escola gratuita para os filhos dos cidadãos chineses do ultramar (uma das antecessoras da Escola Keang Peng), tendo proporcionado oportunidades de aprendizagem aos alunos carenciados. Além disso, Hee Cheong desempenhou também funções sociais na Associação Comercial de Macau e na Associação de Beneficência do Hospital Kiang Wu.

Durante o período de ocupação japonesa de Hong Kong na Segunda Guerra Mundial, muitos comerciantes ricos de Hong Kong refugiaram-se em Macau. Entre estes encontrava-se a família Wai, proprietária de uma indústria farmacêutica, que arrendou o referido edifício para seu alojamento no território. O fundador desta indústria farmacêutica, Wai Sio Pak, faleceu no edifício da Estrada da Vitória n.º 55, de acordo com memória publicada pelo seu descendente, Wai Kei Shun.²

O edifício na Calçada da Vitória n.º 55 é uma residência unifamiliar de dois pisos implantada no centro de um lote rectangular ajardinado e composta por dois corpos separados por um pátio. O corpo principal alberga as funções sociais e privadas da casa, enquanto no corpo anexo, localizado no tardoz do lote, se situam as áreas de serviço. Os dois pisos do corpo principal da casa, de planta assimétrica, apresentam uma organização espacial idêntica. Seguindo uma tipologia comum na arquitectura residencial da época em Macau, as funções sociais estão concentradas no piso térreo, em torno de um átrio central, com as salas de estar e jantar voltadas para a frente do edifício e abertas sobre o jardim, através de uma varanda coberta com arcada que percorre os alçados Sul e Nascente. O acesso ao piso superior é feito a partir do átrio central, através de uma ampla escadaria. Neste piso concentram-se os quartos de dormir, abertos para uma varanda coberta.

A composição assimétrica dos alçados apresenta um desenho ecléctico. Os alçados Sul e Nascente são marcados por um dispositivo arquitectónico característico da arquitectura macaense, a chamada "falsa fachada", com galerias cobertas a percorrer o perímetro do edifício, caracterizadas, no piso térreo por um desenho em arcada e no piso superior por um desenho porticado, rematadas, à esquerda da entrada principal por um corpo avançado, de planta semi-hexagonal. O conjunto é rematado por uma platibanda decorada com balaústres e coroada por um frontão recurvo inspirado na forma de um campanário, com a inscrição da data 1926.

² Wai Kee Shun, artigos no jornal "Wen Wei Po", C03, 27 de Abril 2003 e B03, 29 de Abril 2003.

-

¹ Lau Sin Peng, "História da Educação em Macau", (《澳門教育史》), Beijing: People's Education Press, 2002, página 148; Arquivo Histórico do Arquivo de Macau, documento n.º MO/AH/AC/SA/01/09931.

A caracterização dos espaços interiores apresenta uma notável qualidade decorativa, particularmente no átrio central, com um delicado trabalho de carpintarias de estilo chinês, do qual se destaca um elemento escultórico em madeira com o motivo tradicional "Fénixes apresentando uma pérola" (figura 8.5.5) no lambril do patamar intermédio da escadaria de acesso ao primeiro piso. O acabamento exterior utiliza uma solução característica da arquitectura de Macau das décadas de 20 e 30 do século XX, com o revestimento em marmorite cinzento (Shanghai plaster), imitando a cantaria.

8.2.2 Evolução histórica

- Em 1924, Hee Cheong adquiriu o Lote n.o 5 da Calçada do Paiol (actualmente designado por Calçada da Vitória n.º 55) e apresentou o projecto de construção à então Direcção das Obras Públicas.
- Em 1925, Hee Cheong apresentou à então Direcção das Obras Públicas um novo projecto de construção para o referido lote de terreno.
- A casa situada na Calçada da Vitória n.º 55 foi construída entre 1926 e 1928.
- Em 17 de Agosto de 1942, a Diocese de Macau adquiriu esta casa.
- Em 1945, os Salesianos de D. Bosco requereram licença para a construção de uma passagem coberta e escadas junto ao edifício para o uso do Colégio Yuet Wah.

8.2.3 Descrição do estado actual

A estrutura e os elementos decorativos originais do edifício na Calçada da Vitória n.º 55 mantêm-se essencialmente inalterados. Actualmente, o edifício é administrado pela Diocese de Macau e apresenta um estado de conservação satisfatório.

8.3 DECLARAÇÃO DE VALOR CULTURAL

O edifício na Calçada da Vitória n.º 55 foi construído entre 1926 e 1928. Após 90 anos de utilização, permanece como uma das raras mansões conservadas em bom estado de conservação na cidade de Macau. O estilo arquitectónico e as decorações interiores da casa mantêm, no essencial, o seu estado original. A integração das características arquitectónicas ocidentais e chinesas em edifícios de estilo ecléctico é característica das vivendas luxuosas construídas em Macau por empresários chineses desta época.

Além disso, o edifício na Calçada da Vitória n.º 55, juntamente com o Jardim da Vitória, o Jardim Vasco da Gama e o edifício na Calçada do Gaio n.º 6 constituem uma paisagem histórica no sopé da Colina da Guia, servindo ainda como importante referência para o estudo dos estilos arquitectónicos e decorativos das residências luxuosas de empresários chineses em Macau, no início do século XX

8.4 PROPOSTA

8.4.1 Proposta de categoria

Com base no exposto nas secções anteriores, o edifício na Calçada da Vitória n.º 55 preenche dois dos critérios de classificação previstos no artigo 18.º da Lei n.º 11 / 2013 (Lei de Salvaguarda do Património Cultural), nomeadamente:

- 3) A concepção arquitectónica do bem imóvel e a sua integração urbanística ou paisagística;
- 5) A importância do bem imóvel do ponto de vista da investigação cultural, histórica, social ou científica.

Devido ao seu valor arquitectónico excepcional, o edifício na Calçada da Vitória n.º 55 preenche o perfil de "Edifício de interesse arquitectónico", definido na alínea 5) do artigo 5.º da referida lei, nomeadamente como bem imóvel que pela sua qualidade arquitectónica original seja representativo de um período marcante da evolução de Macau, pelo que se propõe a sua classificação na categoria de "Edifício de interesse arquitectónico".

8.4.2 Proposta da área a classificar

Tendo em conta o seu valor, propõe-se que seja classificada a área onde se encontra implantado o edifício na Calçada da Vitória n.º 55 (Figura 8.4.1).

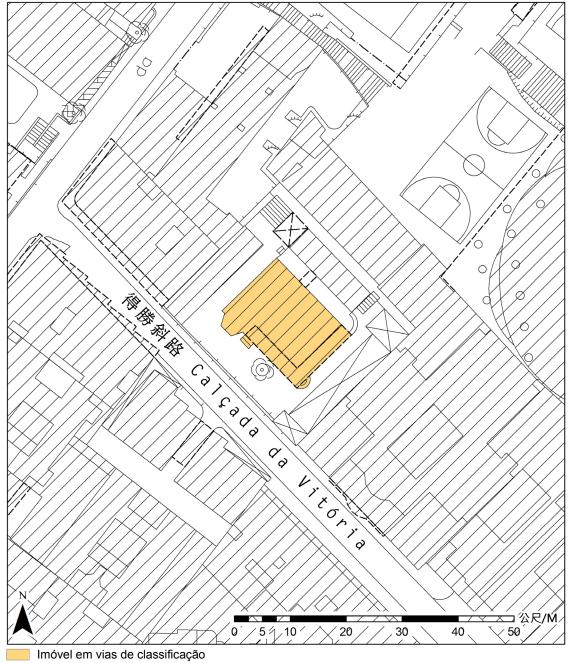


Figura 8.4.1: Área do edifício na Calçada da Vitória n.º 55

8.5 REFERÊNCIAS FOTOGRÁFICAS

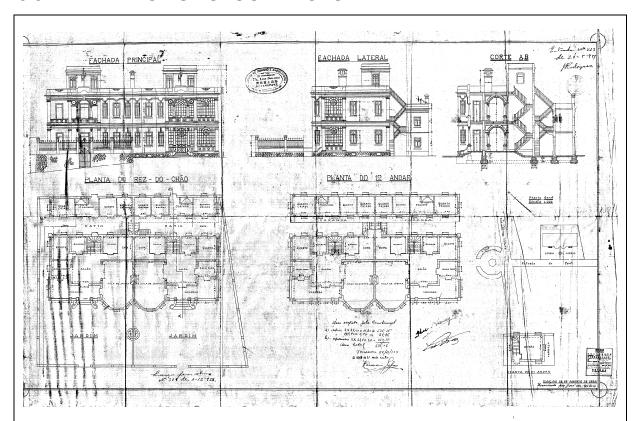


Figura 8.5.1: Projecto inicial, não construído, para o lote da Calçada da Vitória n.º 55, apresentado à Direcção das Obras Públicas em 1924. Tratava-se de um projecto de construção de duas moradias geminadas.

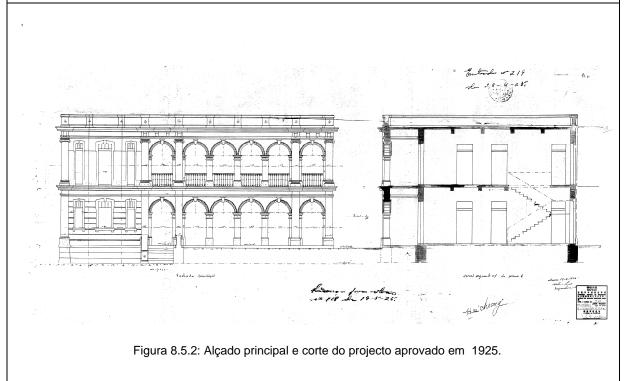




Figura 8.5.3: Fachada principal do edifício na Calçada da Vitória n.º 55, verificando-se algumas modificações relativamente ao projecto aprovado.



Figura 8.5.4: No interior do edifício na Calçada da Vitória n.º 55, preservam-se os elementos decorativos e os componentes originais da residência de Hee Cheong.



Figura 8.5.5: Os elementos decorativos revelam uma notável qualidade artesanal, com destaque para o motivo escultórico "Fénixes apresentando uma pérola".



Figura 8.5.6: As escadas de madeira e os elementos decorativos no interior do edifício apresentam um bom estado de conservação.

Referências Bibliográficas para as Fotografias

Figura 8.5.1: Fornecida pela DSSOPT.

Figura 8.5.2: Fornecida pela DSSOPT.